

Carta nº 031/2020

Brasília (DF), 10 de fevereiro de 2020

À Federação Única dos Petroleiros (FUP) e à Federação Nacional dos Petroleiros (FNP)

E-mail: imprensa@fup.org.br, fednacpetroleiros@gmail.com

Prezado(a)s,

Seguem anexas Moções aprovadas no 39º Congresso do ANDES-Sindicato Nacional, realizado no período de 4 a 8 de fevereiro de 2020, em São Paulo(SP).

Sem mais para o momento, enviamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Profª. Eblin Farage
Secretária-Geral

MOÇÃO DE APOIO À GREVE DO(A) PETROLEIRO(A)S

O(A)s delegado(a)s reunidos no 39º Congresso do ANDES-SN, em São Paulo (SP), nos dias 04, 05, 06, 07 e 08 de fevereiro, manifestam sua irrestrita solidariedade à(o)s trabalhadore(a)s petroleiro(a)s em greve desde o último dia 1º de fevereiro. Ademais, manifestamos nosso repúdio à decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que determinou bloqueio das contas dos sindicatos de trabalhadore(a)s da Petrobras e liberou contratações temporárias, como tentativas de intimidar e perseguir o(a)s trabalhadore(a)s grevistas.

As mudanças arbitrárias das escalas de turno, a implantação do banco de horas e a negativa da empresa em negociar de fato a PLR, se somam ao anúncio de fechamento e as consequentes demissões, em massa, do(a)s trabalhadore(a)s da Araucária Nitrogenados (ANSA/ FAFEN-PR), compondo a política de precarização das condições e contratos do(a)s trabalhadore(a)s da Petrobras.

É evidente que o objetivo é desmontar, dividir em pedaços e privatizar a Petrobras, assim como demais empresas que estão na mira do Capital: Correios, a Eletrobras, Casa da Moeda e Dataprev. Querem vender as riquezas do povo brasileiro! Com isso, aumentar o desemprego e a dependência do país ao rentismo, especialmente, ao capital internacional. O setor de energia e abastecimento é fundamental para a soberania nacional. A Petrobras é uma conquista das lutas do povo trabalhador brasileiro e o seu desmonte serve à destruição de qualquer projeto de desenvolvimento independente para o Brasil.

Em defesa dos direitos trabalhistas e da soberania brasileira, declaramos nosso total apoio e solidariedade à greve! Não à privatização da Petrobras! Em defesa da soberania nacional, tirem as mãos dos nossos direitos!

São Paulo(SP), 08 de fevereiro de 2020

MOÇÃO DE APOIO À GREVE DO(A)S PETROLEIROS(A)S

O(A)S delegado(a)s presentes ao 39º CONGRESSO do ANDES-SINDICATO NACIONAL, realizado em São Paulo/SP, no período de 4 a 8 de fevereiro de 2020, manifestam seu apoio à Greve do(a)s Petroleiro(a)s.

No dia 1º de fevereiro, o(a)s petroleiro(a)s deflagraram greve em defesa do Acordo Coletivo de Trabalho e contra o fechamento da Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados do Paraná e demissão em massa. Seu conteúdo é de rejeição ao privatismo de Bolsonaro/Guedes. O(A)s professore(a)s presentes no 39º Congresso do ANDES-SN manifestam seu apoio, compreendendo que a ofensiva contra a Petrobras e seus(suas) trabalhadore(a)s é parte do mesmo ataque à Educação Pública e ao funcionalismo. A construção da nossa greve, aprovada neste Congresso, é a demonstração mais concreta de unidade que desejamos forjar nas lutas para derrotar os ataques de Bolsonaro. Para isso, devemos nos somar em uma forte greve geral.

Defendemos que nenhum(a) trabalhador(a) deve ser demitido(a). Pela efetivação dos contratado(a)s, com os mesmos direitos e salários que o(a)s efetivo(a)s. Por estabilidade a todo(a)s o(a)s trabalhadore(a)s. O Tribunal Superior do Trabalho determinou que 90% do(a)s trabalhadore(a)s permanecessem trabalhando e, com a persistência da greve, congelou os recursos do sindicato. Defendemos o direito de greve, com a revogação de toda legislação que restrinja este direito.

São Paulo(SP), 08 de fevereiro de 2020

MOÇÃO DE APOIO

O(A)s delegado(a)s presentes ao 39º CONGRESSO do ANDES-SINDICATO NACIONAL, realizado em São Paulo/SP, no período de 4 a 8 de fevereiro de 2020, manifestam apoio e solidariedade a Greve Nacional do(a)s Petroleiro(a)s iniciada desde 1º de fevereiro de 2020.

Trata-se de uma Greve Nacional em defesa da Soberania Nacional e contra o desmonte da Petrobras expresso no fechamento de unidades, a privatização de refinarias e no ataque aos direitos do(a)s trabalhadores e trabalhadoras petroleiro(a)s.

Dito isto, o ANDES-SN apoia e se junta a ampla solidariedade já manifestada por sindicatos e movimentos populares, que deve ser intensificada.

São Paulo(SP), 08 de fevereiro de 2020